



DIÁRIO de Notícias



DIÁRIO DE NOTÍCIAS-MADEIRA

FUNCHAL, 17 DE OUTUBRO DE 2001

ALTERAÇÕES DE ÚLTIMA HORA NO PROGRAMA

Chávez esperado sexta-feira de manhã

O presidente da República da Venezuela deverá chegar à Região na próxima sexta-feira, dia 19, às 11:30 horas da manhã. Apesar de não negar esta informação, o secretário regional de Recursos Humanos, Brazão de Castro, disse que guardava para hoje as certezas.

Ontem, o secretário mostrava-se confiante na vinda do estadista. Mais, disse que o programa oficial – do qual não quis revelar pormenores – estava a ser efectuado pela presidência do Governo e pela sua Secretaria, em estreita colaboração com o Gabinete do Ministro da República, com a Embaixada da Venezuela em Lisboa e com o consulado no Funchal, bem como com a PSP e as Forças Armadas.

Uma notícia avançada pela agência Lusa, perto da hora de fecho da nossa edição, dizia que Chávez

- **Ontem à noite a chegada de Chávez era apontada para as 11:30 de sexta-feira. Mantêm-se, contudo, algumas incertezas e há um dado importante: não é certo que o avião presidencial possa aterrar entre nós.**



O presidente venezuelano ficará escassas horas na Região.

vez terá encontros marcados com o ministro da República, Monteiro Diniz, com o presidente da Assembleia Legislativa Re-

gional, Miguel Mendonça, e com o presidente do Governo, Alberto João Jardim.

A mesma peça jornalís-

tica dava conta de que Hugo Chávez encurtou a sua visita a Portugal, devido à situação mundial. Citando um comunicado do Mi-

nistério dos Negócios Estrangeiros, que a agência diz ter tido acesso, o estadista chega ao nosso país esta noite. Manterá, amanhã de manhã, um encontro com o Presidente da República, Jorge Sampaio, e uma reunião com o presidente da Assembleia da República, Almeida Santos. Será depois recebido pelo primeiro-ministro, António Guterres, e participará num seminário na Associação dos Industriais Portugueses e, finalmente, no Parque das Nações será apresentado com um banquete. A ida ao Porto foi, entretanto, cancelada.

Ontem foi um dia de incertezas. Informações chegadas à nossa redacção davam como certa a deslocação da comitiva, no próximo sábado, dia 20, entre as 9:00 e as 17:00. Uma outra hipótese, menos optimista, foi avançada por várias fontes: Chávez permanecerá

na Região apenas 3 horas, possivelmente na sexta-feira.

Contactada pelo DIÁRIO, a Embaixada da Venezuela em Lisboa nada adiantou sobre a reformulação da agenda presidencial, ditada pelos acontecimentos mundiais.

Mais uma informação pode ser adicionada a este "puzzle": assim, os homens da segurança de Hugo Chávez não vieram na data esperada mas, ao que o DIÁRIO apurou, já estarão na Região.

Há, contudo, um dado que continua a ser preocupante: há a possibilidade de o avião particular do presidente, um 707 da Força Aérea Venezuelana, não poder aterrar na Madeira. Exigências ao nível da pilotagem (experiência em simulador) podem condicionar tal aterragem na ilha pela mão dos pilotos habituais e da confiança de Chávez.

Por outro lado, é cada vez mais remota a hipótese de o estadista reunir-se com empresários lusovenezuelanos na Camaça. Terá chegado aos ouvidos do gabinete presidencial que o tal jantar poderia acorrer o juiz Jaime Reis, afastado da magistratura pela governação "chavista".

GONÇALO SANTOS/
EMANUEL SILVA

QUANTO MAIS MELHOR

Adquira revistas e ganhe prémios

Até sexta-feira, por 0,5 Euro (cem escudos), ainda poder-se-á habilitar aos cerca de mil prémios que o DIÁRIO tem para si. No âmbito das comemorações do 125º aniversário, damos-lhe a possibilidade de ganhar valiosos prémios. Para tal basta adquirir, em qualquer posto de venda de jornais, a revista numerada (de 000 001 a 125 000), que preparamos especialmente para esta ocasião. O sorteio é a 19 de Outubro e o resultado será publicado no dia seguinte. Por cada número sorteado haverá um suplente. Os premiados e os suplentes têm um prazo de noventa dias, a partir da data do sor-

teio, para reclamar o seu prémio. É natural (e matemático), que quantos mais suplementos numerados adquirir, maiores serão as hipóteses de conseguir um prémio. Após a publicação dos resultados, deve dirigir-se à loja do DIÁRIO, acompanhado da revista, na Rua Dr. Fernando de Ornelas, 56 r/c. O valor total dos prémios é de 59855,74 Euro (12 mil contos). O primeiro prémio corresponde a um conjunto de cozinha, composto por um frigorífico, uma máquina de lavar loiça, um forno, uma máquina de lavar roupa, uma placa, um microondas e um exaustor, no valor de 5761,12 Euro.

FINANÇAS REGIONAIS

PS-M preferia que a lei «estivesse cá fora»

A circunstância de o Orçamento do Estado (OE) para 2002 preceder a nova Lei de Finanças das Regiões Autónomas não agrada a José António Cardoso, presidente do PS-Madeira. «Preferia que ela já estivesse cá fora», reconheceu, ontem, em declarações ao DIÁRIO.

Classificando a legislação que regula o relacionamento financeiro entre o Estado e os governos regionais dos Açores e da Madeira como «fundamental» – foi com a chegada de António Guterres ao poder que o diploma surgiu –, Cardoso foi peremptório:

«Mais vale existir um instrumento regulador imperfeito do que a inexistência desse instrumento».

Assim sendo, constatou haver uma «maior possibilidade de desvios». Instado a concretizar se tinha em mente a actuação do Governo da República, o presidente dos socialistas madeirenses referiu apenas que tal possibilidade se aplicava «a todos os níveis».

Cardoso falava, em Lisboa, pouco depois de Guterres ter encerrado as jornadas parlamentares do PS a dizer que tinha «um bom Orçamento» para

2002. O líder regional assina por baixo, salientando que em ano de contenção a mesma «não se observa relativamente aos custos de insularidade». E aponta a transferência de 37,3 milhões de contos para a Madeira, que cresceu comparativamente a 2001.

Oportunidade para falar igualmente em princípio de continuidade territorial que, a seu ver, o actual Executivo tem em conta – «noutros tempos, Cavaco Silva fazia o contrário».

O candidato à presidência da Câmara do Funchal sublinhou ainda a «desconcentração» e o aumento do

fluxo financeiro canalizado para o poder local.

"Os desafios do OE/2002" foi então o mote das intervenções e do debate durante os dois dias das jornadas parlamentares do PS. José António Cardoso e Duarte Caldeira, líder da bancada socialista na Assembleia Regional, foram convidados pela direcção do grupo parlamentar nacional a estarem na mesa que conduziu os trabalhos – pelos Açores esteve unicamente o líder do grupo parlamentar, Vasco Cordeiro, pois Carlos César não esteve presente. Além dos deputados à Assembleia da República, Mota Torres e Gil França, as jornadas também foram acompanhadas por Rita Pestana e Martins Júnior, parlamentares na ALR.

SÉRGIO GOUVEIA, em Lisboa

sgouveia@dnoticias.pt

O DIÁRIO ESTÁ A COMPLETAR 125 ANOS. E PARA COMEMORAR OFERECE QUASE 1000 PRÉMIOS.

Adquira mais revistas nas bancas, até ao dia 18.



Quantas mais revistas comprar, mais ganha!



PUBLICIDADE

